

Governo dos Açores começa a pagar aumento do “cheque-pequenino”

Tal como fora anunciado publicamente na discussão do Plano e Orçamento de 2024, o Governo Regional aumentou o valor do ‘cheque-pequenino’ de forma significativa, e com base nos rendimentos dos pensionistas, com efeitos a 1 de Janeiro de 2024, anunciou ontem o Governo.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores para este ano previu o aumento de 20%, de 10% e de 5% deste apoio, de acordo com os escalões, sendo que o aumento mais elevado se verificou no 1.º escalão do Complemento Regional de Pensão, que passa a ser de 113,98 euros mensais.



A título de exemplo, verifica-se que, em 2020, o valor mensal atribuído no

1.º escalão era de 54,14 euros, sendo que para o presente ano este valor é de 113,98 euros, ultrapassando-se assim, pela primeira vez, os 100 euros.

A Secretária Regional da Saúde e Segurança Social considera que “o valor já pago em 2024 aos cerca de 32 mil beneficiários, que já está perto dos 14 milhões de euros, é um investimento no bem-estar dos idosos em situação mais fragilizada, além de ser da mais elementar justiça que estas pessoas, que trabalharam toda uma vida, tenham mais algum conforto”.

Mónica Seidi destaca ainda que “este complemento é atribuído conso-

ante os rendimentos mensais de pensão, atividade por conta própria, e outros, mas quem recebe o complemento por dependência, o complemento por cônjuge ou o complemento solidário do idoso, não é prejudicado porque estes montantes não entram neste apuramento de rendimentos”.

“O modo como tratamos os mais frágeis diz muito de nós enquanto sociedade, e o Governo Regional dos Açores deseja uma comunidade solidária e respeitadora de quem tanto trabalhou e contribuiu para o bem-estar de todos” conclui a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social.

Novo recorde de turismo com aumento de dois dígitos

Em Junho, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 476,9 mil dormidas, valor superior em 10,2% ao registado no mês homólogo, revelou ontem o SREA.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 133,3 mil dormidas (28,0% do total), correspondendo a um acréscimo de 1,8%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 343,6 mil (72,0% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 13,8%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 143,8 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 6,6%.

A estada média situou-se nas 3,32 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 3,4%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 51,9% da totalidade de dormidas (247,4 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 43,5% (207,4 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,6% (22,0 mil dormidas).

EUA, o principal mercado

Analisando os principais mercados externos, em Junho, os Estados Unidos da América destacaram-se como principal mercado emissor, com 67,7 mil dormidas (19,7% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 16,1%, seguindo-se a Alemanha, com 51,4 mil dormidas (15,0% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 4,6%, e a Espanha, com 44,4 mil dormidas (12,9% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 39,6%.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Chéquia (121,4%), Polónia (42,7%) e Espanha (39,6%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados de Israel (-57,5%), Hungria (-17,7%) e Dinamarca (-14,7%).

No período acumulado de Janeiro a Junho, o total de dormidas foi de 1,7 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 12,0%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 547,0 mil,

valor superior em 8,0% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,19 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,7%.

Entre Junho de 2022 e Junho de 2024, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em Agosto de 2023, com cerca de 597,6 mil dormidas.

1,7 milhões de dormidas de Janeiro a Junho

Considerando apenas os dois principais tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,4% do total de dormidas no mês de Junho, registaram-se 454,8 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 9,8%.

De Janeiro a Junho, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 1,7 milhões de dormidas, valor superior em 11,7% ao registado no mesmo período homólogo. Para os dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico mais representativos, verifica-se que, em Junho, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Flores (25,4%), São Miguel (10,3%), Terceira (10,0%), Pico (9,0%), Graciosa (7,4%), Faial (4,1%) e São Jorge (3,8%).

Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-25,7%) e Santa Maria (-4,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 311,1 mil dormidas, concentrou 68,4% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 62,2 mil dormidas (13,7%), Pico, com 27,3 mil dormidas (6,0%), e Faial, com 25,8 mil dormidas (5,7%).

No mês de Junho, nos Açores, a hotelaria registou 247,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 4,8%. De Janeiro a Junho, registaram-se 979,0 mil dormidas, valor superior em 8,5% ao registado no período homólogo.

Os proveitos totais, no mês de Junho, registaram uma variação homóloga positiva de 15,5%, atingindo cerca de 22,5 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 17,6% relativamente ao mesmo mês do

Quadro 2 - Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural - Dormidas por mercados emissores

	jun-24		jan-jun 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	476 888	10,2	1 743 982	12,0
Residentes em Portugal	133 296	1,8	675 913	4,7
Residentes no Estrangeiro	343 592	13,8	1 068 069	17,1
Alemanha	51 420	-4,6	170 328	3,7
Áustria	5 559	-6,1	14 022	-5,9
Bélgica	10 054	14,2	26 509	6,4
Canadá	19 912	13,4	81 957	33,3
Chéquia	9 723	121,4	25 749	72,6
Dinamarca	6 139	-14,7	17 113	-6,2
Espanha	44 439	39,6	126 460	39,7
Estados Unidos da América	67 674	16,1	195 860	19,7
França	25 253	-3,2	84 487	0,7
Hungria	2 686	-17,7	8 292	-3,9
Israel	1 184	-57,5	5 917	-22,5
Itália	13 407	22,8	33 889	16,8
Países Baixos	21 233	28,4	55 322	35,0
Polónia	7 326	42,7	29 620	47,7
Reino Unido	14 245	19,9	42 486	10,0
Suiça	14 516	19,7	37 800	19,7
Outros países	28 822	14,6	112 258	14,1

Nota: Dados provisórios de janeiro a maio e preliminares de junho.

ano anterior, ascendendo a 17,9 milhões de euros.

AL cresce mais que a hotelaria

No mês de Junho, nos Açores, o alojamento local registou 207,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 16,4%. O mercado nacional garantiu cerca de 46,2 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 12,0%, enquanto os mercados externos contribuíram com 161,2 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 17,8%. O registo de hóspedes atingiu 55,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 8,7%. A estada média situou-se nas 3,77 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 7,1%. De Janeiro a Junho, no alojamento local, registaram-se 701,0 mil dormidas, valor superior em 16,6% ao registado no mesmo período homólogo.

Corvo e Santa Maria em baixa

No alojamento local, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, em Junho, foram: Flores (36,9%), Graciosa (22,2%), São Miguel (18,7%), Pico (15,8%), Terceira (13,4%) e Faial (1,9%).

Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-100,0%), Santa Maria (-31,7%) e São Jorge (-7,2%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas declaradas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 141,4 mil dormidas, concentrou 68,2% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 22,3 mil dormidas (10,7%), Pico, com 17,8 mil dormidas (8,6%), e Faial, com 10,8 mil dormidas (5,2%).

Turismo rural em alta

No mês de Junho, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 22,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 18,8%.

De Janeiro a Junho, no turismo no espaço rural, registaram-se 64,0 mil dormidas, valor superior em 19,2% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de junho, registaram uma variação homóloga positiva de 49,9%, ascendendo a 2,3 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram, igualmente, uma variação positiva de 45,7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, atingindo cerca de 2,0 milhões de euros.